

Resumo

A pulpite hiperplásica, conhecida como pólipos pulpar, é uma condição inflamatória crônica da polpa dentária, geralmente associada à cárie extensa e exposição prolongada da polpa. É mais comum em pacientes jovens, devido à elevada vascularização e capacidade de resposta imunológica. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico em que a terapia fotodinâmica foi utilizada como coadjuvante ao tratamento endodôntico convencional de lesão de pólipo pulpar. O procedimento foi realizado no centro odontológico da Faculdade São Lucas, envolvendo a aplicação do corante azul de metileno ativado por laser de baixa intensidade, promovendo ação antimicrobiana complementar à desinfecção intracanal. O tratamento incluiu instrumentação química-mecânica dos canais radiculares, aplicação da terapia fotodinâmica e obturação final. Observou-se redução significativa do processo inflamatório e melhora na cicatrização do tecido afetado, resultando na preservação do elemento dentário e no alívio dos sintomas. Conclui-se que a associação entre a terapia fotodinâmica e o tratamento endodôntico convencional pode oferecer benefícios adicionais à saúde bucal do paciente, otimizando o processo de recuperação e tornando-se uma alternativa promissora na prática clínica.

Palavras-chave: Terapia a Laser; Tratamento Endodôntico; Pólipo Pulpar; Pulpite Hiperplásica.

Autores: Clara Balarotti Struthos Fialho, Leonardo Pimentel Fiori, João Bosco Formiga Relvas.